



Indicadores de Belo Monte

Influência indígena na dinâmica das condições de vida

Situação em setembro de 2015

A necessidade de diálogo e participação efetiva das populações da Volta Grande no monitoramento e controle do Trecho da Vazão Reduzida foi recentemente destacada pela Funai na Informação Técnica 233/2015 com relação à continuidade do processo de licenciamento, da seguinte forma:

“Ainda que todos os prognósticos apresentados pelo empreendedor informem que as condições de uso do rio não serão inviabilizadas e que a reprodução física e cultural dos Juruna e Arara estaria garantida, e considerando a execução precária do PBA em geral e em especial dos Programa de Supervisão Ambiental e de Gestão Territorial, bem como as reuniões do Comitê de Acompanhamento da Vazão Reduzida, ponderamos que é necessária a garantia de diálogo para a continuidade do cumprimento das ações que darão acesso dessas comunidades ao reservatório, através da Gleba Paquiçamba.

Da mesma maneira, a indenização por perda de recursos pesqueiros deve ser garantida a todas as comunidades indígenas que tenham prejuízos pelas mudanças de vazão no Rio Xingu. Essa questão já havia sido abordada pela Funai através de Ofício encaminhado em 2012.

Destaca-se ainda que não recomendamos o licenciamento de qualquer empreendimento no Trecho de Vazão Reduzida até que o período de monitoramento do Rio Xingu seja concluído, conforme determinado pela outorga emitida pela Agência Nacional de Águas.

Em relação ao enchimento do reservatório, é necessária a apresentação de cronograma de execução do RUC Pedral, garantindo assim, sua execução.

As medidas referentes ao Rio Bacajá, na TI Trincheira Bacajá devem ser apresentadas, com monitoramento, para verificar como o Rio Bacajá irá se comportar após a implementação do TVR. Da mesma maneira as alternativas de navegação e de mobilidade no Rio Bacajá devem estar definidas antes da implementação do TVR” (p.413)

Tema: Comitê Indígena de Monitoramento da Vazão Reduzida

Subtema: Encaminhamentos

Indicador: Encaminhamentos construídos no comitê.

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá e Volta Grande do Xingu

Fontes: Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CVR, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: TI Paquiçamba, TI Arara da Volta Grande, TI Trincheira Bacajá e questões indígenas

Descrição:

A métrica reúne e descreve referências à participação e influência indígena das condições de vida na região afetada pela redução da vazão do Xingu.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A redução da vazão do rio na Volta Grande do Xingu para a operação da UHE Belo Monte está previsto que traga fortes impactos socioambientais na região. É importante acompanhar como os povos da região se manifestam com relação à dinâmica das condições de vida nessa área.